

Replanejamento 2017

Corrigindo Rumos

Iniciamos a caminhada do ano letivo olhando o ano de 2016 para planejarmos 2017, vimos que planejar é preciso, mas fazer acontecer também é preciso. E agora o que ainda precisa de nossa atenção? O que fazer quanto às ações planejadas e não alcançadas? Em relação à prática docente, conseguimos apoiar as aprendizagens dos alunos?

Sabemos que o planejamento é uma atitude reflexiva e o plano de ação é a concretude do que planejamos. Assim, faz-se necessário que olhemos para o 1º semestre de 2017 e avaliemos se os objetivos e as metas contidos no plano de ação, provenientes das prioridades que a comunidade escolar estabeleceu, foram alcançados.

Que tal fazermos um exercício de reflexão quanto à gestão do ensino e das aprendizagens para a correção de rumos?

Nossa proposta é que, a partir dessas reflexões, a equipe escolar assegure atividades desafiadoras para os alunos, na semana de 31/07 a 04/08/17 (semana intensiva), como fizemos em fevereiro, integrando estratégias diversificadas para apoiar as aprendizagens, com base nos resultados da Avaliação da Aprendizagem em Processo – AAP (junho 2017) e das avaliações internas (1º semestre), em relação às habilidades não desenvolvidas ou em desenvolvimento.

A equipe escolar poderá lançar mão de diferentes formas de organização dos espaços e tempos para otimizar as ações pedagógicas, no período

regular de aula (consultar documento orientador “ Com os pés em 2016 e o Olhar em 2017”).

Vale lembrar que a equipe gestora e os professores podem promover a integração de estratégias de apoio às aprendizagens e às ações de continuidade do currículo, com foco ao enfrentamento das dificuldades identificadas pela equipe escolar.

Bom trabalho!